

Tarpon Investimentos S.A.

*Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas do Trimestre e Período
de Nove Meses Findos em 30 de Setembro de
2014 e Relatório dos Auditores Independentes
sobre a Revisão de Informações
Intermediárias Individuais e Consolidadas*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório da Administração	2
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias individuais e consolidadas	13
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	14
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de resultados	15
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos resultados abrangentes	16
Demonstrações intermediárias consolidadas das mutações do patrimônio líquido	17
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa	18
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado	19
Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas	20

Relatório da administração

Contexto de Mercado

Os fundos de investimentos sob nossa gestão investem em empresas listadas em bolsa e também em private equity.

O início desse trimestre viu uma intensificação drástica da desaceleração da atividade econômica que temos presenciado desde o início do ano e o mercado negociou majoritariamente em expectativa sobre as eleições presidenciais, com o avanço da oposição nas pesquisas. Os níveis de confiança, tanto de consumidores quanto de empresários, atingiram novos mínimos, uma consequência da combinação das incertezas envolvendo as eleições presidenciais de outubro e do encolhimento da economia que entrou em recessão técnica após a divulgação do PIB do 2T (-0.60% T/T). O Ibovespa, principal indicador do desempenho das ações na BM&F Bovespa, subiu 1.78%. Neste mesmo período, os índices norte-americanos S&P 500 e Dow Jones subiram +0.62% e +1.29%, respectivamente, e o índice europeu Stoxx 600 avançou 0.36%.

No caso das empresas listadas na BM&F Bovespa, que representam a maior parte do portfólio dos fundos geridos pela Tarpon, observamos desempenho fraco de Cyrela (-10.64%), Metalúrgica Gerdau (-9.07%) e Dufry BDR (-8.60%) enquanto do lado positivo se destacaram BRF (+9.92%) e Tempo (+11.02%).

Destaques – 3T14

A Tarpon Investimentos S.A. ("Tarpon" ou "Companhia"), por meio de suas subsidiárias, realiza a gestão de fundos e carteiras de investimentos em bolsa e *private-equity* ("Fundos Tarpon"), com o objetivo de viabilizar, no longo prazo, retornos absolutos superiores à média de mercado.

As ações da Tarpon são negociadas no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA, sob o código TRPN3.

As receitas brutas provenientes de honorários de prestação de serviços aos Fundos Tarpon atingiram R\$ 19,3 milhões no terceiro trimestre de 2014.

Captações: No 3T14, registramos captações líquidas de R\$ 2 milhões na estratégia de fundos de portfólio;

Ativos sob gestão: R\$ 8,5 bilhões nos fundos de portfólio e R\$ 1,8 bilhão nos fundos de co-investimento, totalizando R\$ 10,3 bilhões sob gestão em 30 de setembro de 2014.

Desempenho dos fundos de portfólio no trimestre:

Fundos de portfólio	3T14	3T13
Long Only Equity em R\$	2,66%	12,1%
Long Only Equity em US\$	-7,57%	11,1%
Hybrid Equity em R\$	3,62%	10,6%
Hybrid Equity em US\$	-5,39%	5,5%
Ibovespa em R\$	1,78%	10,3%
IBX em R\$	1,60%	8,8%

Receitas operacionais:

Receitas relacionadas a taxas de administração: R\$19,3 milhões no 3T14 e R\$ 55,7 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.

Receitas relacionadas a taxas de performance: não houve em 30 de setembro de 2014 e foi inferior a R\$ 1 milhão no período de nove meses findo na mesma data.

Lucro líquido: R\$5 milhões no 3T14 e R\$7,5 milhões no período findo em 30 de setembro de 2014.

Sobre a Tarpon Investimentos

A Tarpon realiza a gestão de fundos dedicados a investimentos em bolsa e *private-equity*, com o objetivo de viabilizar retornos absolutos no longo prazo, superiores à média de mercado.

Nossa filosofia de investimento é composta por seis pilares:

Foco em valor intrínseco

Buscamos oportunidades com potencial significativo de valorização no longo prazo, cujo valor de mercado esteja substancialmente inferior ao valor intrínseco justo do investimento.

Concentração de portfólio

Acreditamos em concentração, o que contribui para que cada companhia investida tenha um impacto relevante no portfólio dos Fundos Tarpon e nos permite obter conhecimento mais aprofundado sobre tais companhias.

Abordagem de contramão

Buscamos oportunidades de investimento pouco óbvias, normalmente subestimadas ou ignoradas, formando uma visão independente do consenso de mercado.

Alta convicção

Buscamos adotar um processo de investimento disciplinado, o que nos permite atingir um elevado grau de convicção com relação às nossas decisões de investimento.

Perspectiva de longo prazo

Acreditamos que uma perspectiva de longo prazo seja essencial para maximizar o ganho potencial de cada investimento que realizamos.

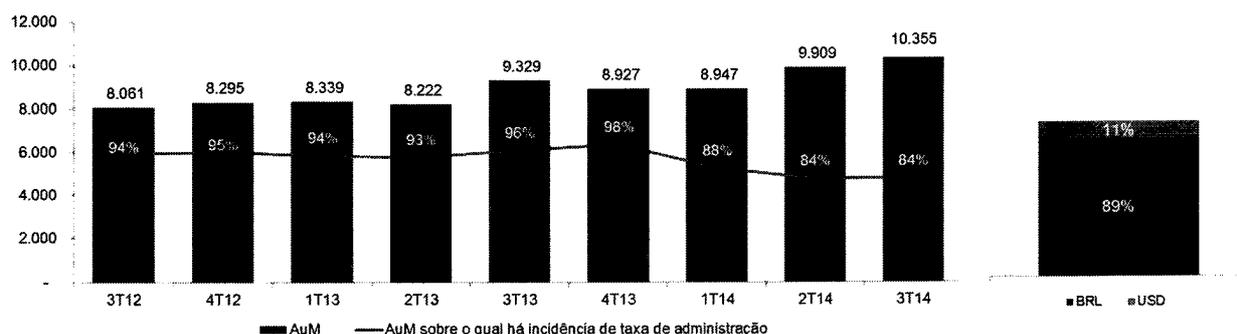
Geração de valor

Em determinados casos, procuramos atuar junto às companhias investidas para implementar uma agenda positiva de geração de valor para os acionistas.

Ativos sob gestão

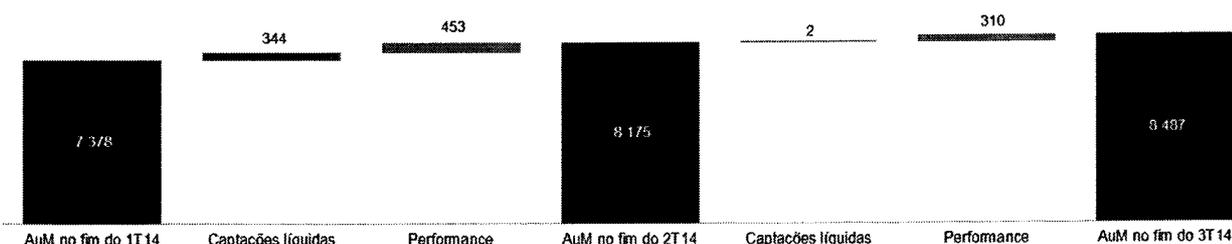
Os ativos sob gestão nos Fundos Tarpon ("AuM") totalizaram R\$10,3 bilhões em 30 de setembro de 2014, um aumento de 11% quando comparado com o AuM de R\$9,3 bilhões registrado em 30 de setembro de 2013. Em relação ao 2T14, houve um aumento de 4,50%, conforme descrito abaixo:

Crescimento histórico do AuM Total - R\$ milhões



Conforme demonstrado no quadro acima, 89% do AuM é denominado em reais e 11% em dólares norte-americanos.

Crescimento do AuM – Estratégia de Fundos de Portfolio - R\$ milhões



Estratégias de investimento

Conduzimos a atividade de investimentos por meio de duas principais estratégias:

Fundos de Portfólio

(investimento em bolsa e em private equity)

A estratégia de investimento em fundos de portfólio compreende os fundos que investem num portfólio de ações de companhias abertas listadas em bolsa, bem como em operações estruturadas, podendo envolver companhias listadas ou não listadas (*private equity*).

Em 30 de setembro de 2014, o AuM dos fundos de portfólio totalizava R\$8,5 bilhões.

Estratégia de Co-Investimento

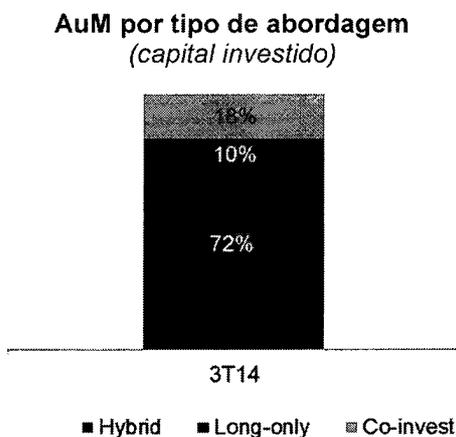
(investimentos em bolsa e em private-equity)

A estratégia de coinvestimento compreende os fundos que têm por objetivo investir em oportunidades específicas em conjunto com os demais fundos de portfólio Tarpon, tanto em oportunidades de bolsa quanto de *private-equity*.

Os fundos dessa estratégia investem em empresas onde os fundos de portfólio já têm a exposição que consideramos ideal, o que nos permite aumentar a participação conjunta dos fundos em determinadas empresas investidas.

Em 30 de setembro de 2014, o AuM da estratégia de co-investimento totalizava R\$ 1,8 bilhão. Desse montante, 67,8% não são passíveis de cobrança de taxa de administração e a cobrança de taxa de performance é apenas no desinvestimento.

Em 30 de setembro de 2014, o montante do AuM alocado em investimentos de bolsa representava 85% do total do capital investido. Os investimentos em *private-equity*, avaliados a valor de mercado ⁽¹⁾, correspondiam a 15% do AuM. Adicionalmente, no gráfico abaixo apresentamos a quebra entre hybrid, long-only e Co-invest.

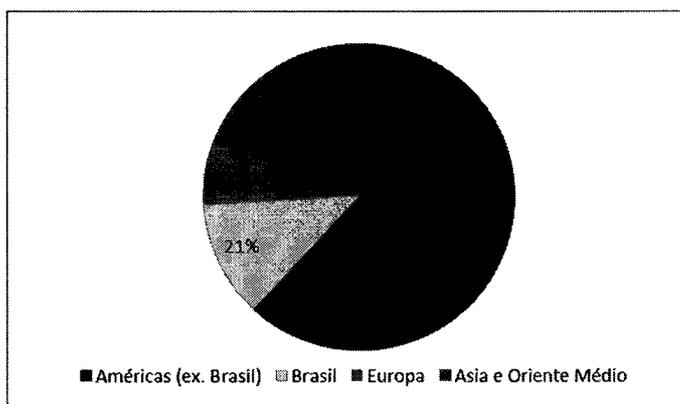


(1) O valor de mercado de determinados investimentos em *private-equity* é mensurado com base em avaliações realizadas pela gestora, uma vez que não existe fonte de preço de mercado imediatamente disponível para tais investimentos.

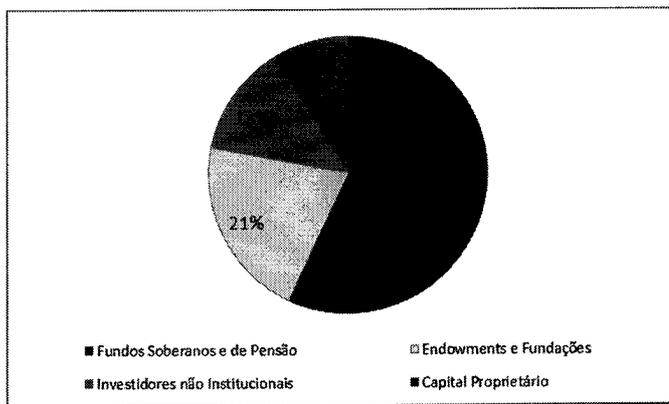
Base de investidores

Em 30 de setembro de 2014, a base de investidores institucionais, como fundos de universidades (*endowments*), fundações, fundos de pensão e fundos soberanos, correspondia a 57% do AuM. O capital investido de nossos executivos e empregados representava 9% do AuM.

AuM por região geográfica



AuM por tipo de investidor



Desempenho dos fundos de Portfólio

No trimestre, a estratégia de investimento nos fundos de portfólio *Long Only Equity* (exclusivamente bolsa) apresentou performance líquida de 2,66% em R\$ e -7,57% em US\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia, líquido de taxas e despesas, é de 26,48% em R\$ e 23,09% em US\$.

A estratégia de fundos de portfólio *Hybrid Equity* (bolsa e *private equity*) apresentou performance trimestral líquida de -5,39% em US\$ e 3,62% em R\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia é de 14,93% em US\$ e 5,72% em R\$.

Apenas para efeitos ilustrativos, no 3T14 os índices Ibovespa e IBX apresentaram retornos em R\$ de 1,78% e de 1,60%, respectivamente. Em US\$ os retornos para o Ibovespa e IBX foram de -8,54% e -8,70% respectivamente.

Estratégia	Início	Performance ^{(1)/(2)}					Desde o início (anualizado)
		3T14	2014	12 meses	2 anos	5 anos	
Fundos de Portfólio Long Only Equity (R\$)	maio 2002	2,66%	-1,89%	-3,20%	11,26%	102,75%	26,48%
Fundos de Portfólio Long Only Equity (US\$)	maio 2002	-7,57%	-6,36%	-12,09%	-8,15%	32,48%	23,09%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (R\$)	out. 2011	3,62%	-0,07%	0,00%	15,10%	18,71%	5,72%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (US\$)	out. 2006	-5,39%	-2,84%	-9,81%	-9,32%	43,75%	14,93%

Índices de mercado	3T14	2014	12 meses	2 anos	5 anos
Ibovespa (R\$)	1,78%	5,06%	3,40%	-8,55%	-12,03%
IBX (R\$)	1,60%	4,66%	4,72%	6,30%	13,86%
Ibovespa (US\$)	-8,54%	0,42%	-5,93%	-24,24%	-36,18%
IBX (US\$)	-8,70%	0,03%	-4,72%	-11,93%	-17,40%

(1) Performance líquida de taxas e despesas.

(2) Performance apresentada até 30 de setembro de 2014.

Desempenho financeiro

Sumário

<i>Destaques financeiros - R\$ milhões</i>				
	3T14	3T13	9M14	9M13
Receita operacional bruta	19,3	20,4	55,7	75,3
Taxas de administração	19,3	19,9	55,6	57,7
Taxas de performance	-	0,5	0,0	17,6
Receita operacional líquida	18,6	19,9	53,8	73,3
Despesas Recorrentes	(7,5)	(7,5)	(20,7)	(21,5)
Despesas de administração geral, salários & outros	(7,5)	(7,5)	(20,7)	(21,5)
Resultado Bruto	11,1	12,4	33,2	51,8
<i>Margem bruta</i>	60%	62%	62%	71%
Despesas Não Recorrentes				
Despesas com Plano de opções, PLR e remuneração variável	(2,6)	(0,9)	(17,6)	(6,0)
Resultado operacional	8,5	11,5	15,5	45,8
Resultado das operações financeiras	0,5	1,3	0,2	1,5
Resultado Financeiro	0,5	1,3	0,2	1,5
Imposto de renda e contribuição social	(4,0)	(2,7)	(8,3)	(9,3)
(Prejuízo) / Lucro líquido	5,0	10,1	7,5	38,1
(Prejuízo) Lucro por ação (R\$/ação) *	0,1	0,2	0,2	0,8
Ações emitidas (milhares)	47.097	46.150	47.097	46.150
AuM (fim do período)	10.355	9.329	10.355	9.329

(*) Lucro por ação é calculado utilizando-se a média ponderada de ações.
Nota: A margem bruta é calculada sobre a receita operacional líquida.

Receitas operacionais

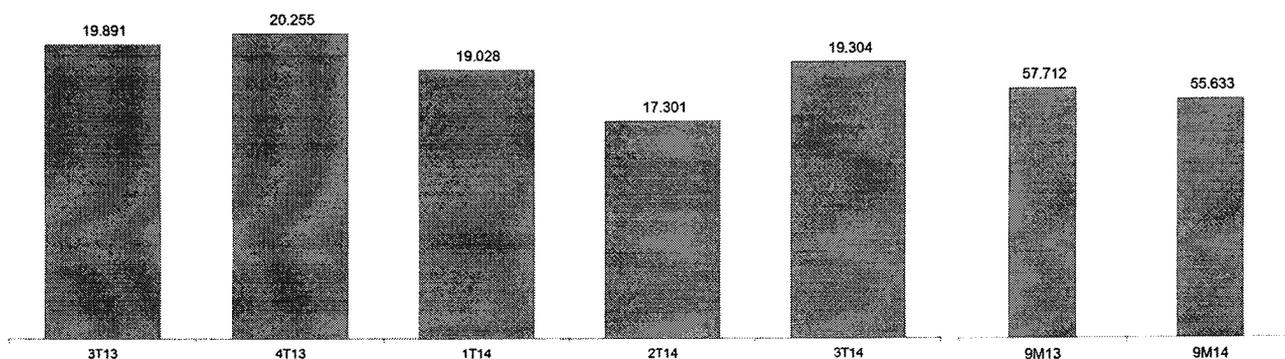
As receitas operacionais são compostas por remuneração pelos serviços que prestamos aos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração – fluxo de receitas recorrente, calculado com base no montante do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon – e a taxas de performance – fluxo de receitas de maior volatilidade, calculado com base na performance auferida pelos Fundos Tarpon.

Receitas relacionadas a taxas de administração

A taxa de administração é calculada sobre o volume do capital investido.

No 3T14, a receita bruta relacionada a taxas de administração totalizou R\$19,3 milhões, o equivalente a 100% do total das receitas operacionais do trimestre. As receitas relacionadas a taxas de administração do 3T14 aumentaram 11,55% quando comparado ao 2T14, quando analisamos a variação entre o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e o mesmo período do ano anterior identificamos uma queda de 3,61%.

Receitas relacionadas a taxas de administração - R\$'000



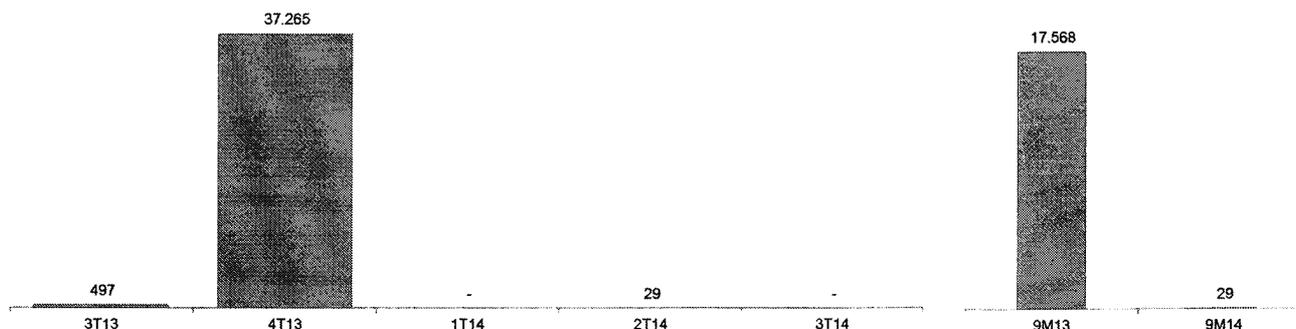
Receitas relacionadas a taxas de performance

A taxa de performance é recebida quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro mínimo de rentabilidade (*hurdle rate*). A maior parte dos ativos sob gestão tem como parâmetro de rentabilidade indicador de inflação + 6% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de *"high water mark"* (marca d'água). Assim, somente é devida taxa de performance se o valor da cota do respectivo fundo, no momento da apuração, superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d'água, ajustada pelo respectivo parâmetro de rentabilidade.

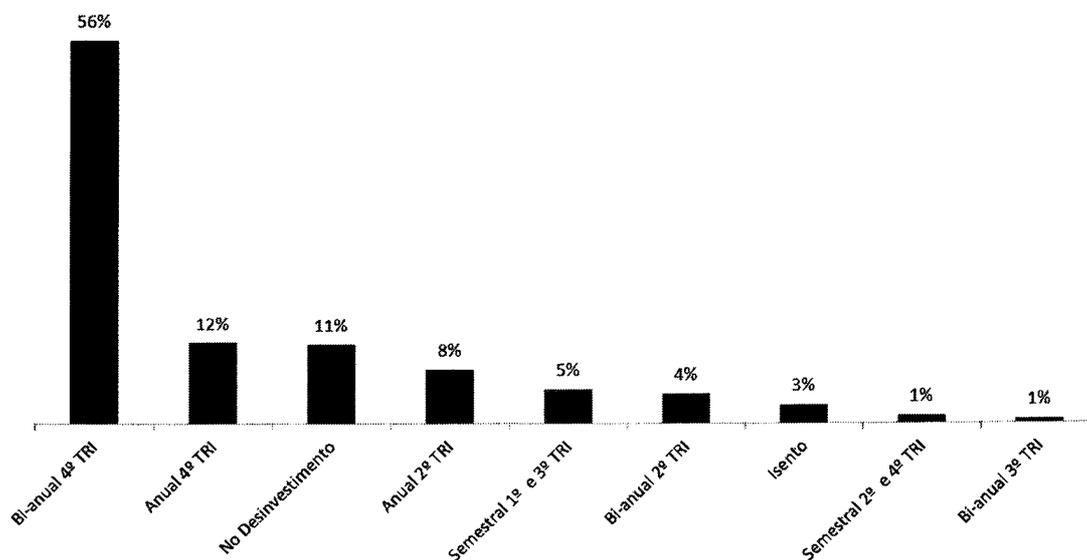
No 3T14 não houve receita relacionada a taxa de performance e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foram registradas receitas relacionadas com taxas de performance inferiores a R\$ 1 milhão.

Receitas relacionadas a taxas de performance - R\$'000



Abaixo demonstramos o % do AUM por período de cobrança de taxas de performance:

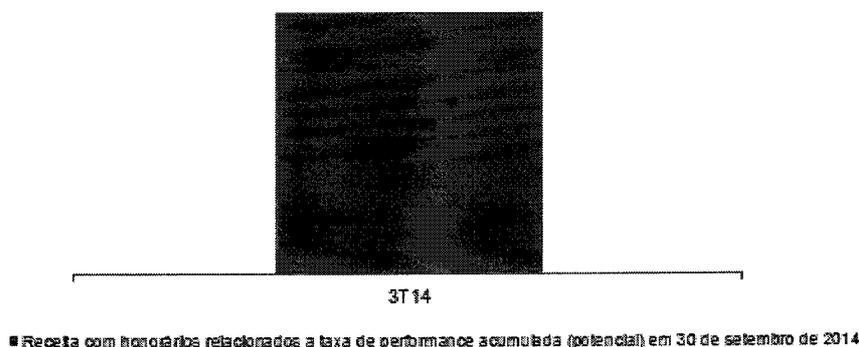
Distribuição da Cobrança de Performance - %AUM



Em 30 de setembro de 2014, parcela equivalente a 2,56% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon encontrava-se acima das respectivas marcas d'água excluindo-se aqueles que têm sua cobrança de taxas no desinvestimento. As taxas de performance dos Fundos Tarpon são cobradas em diferentes datas do ano, conforme os termos estabelecidos nos respectivos regulamentos.

Apenas para efeito ilustrativo, assumindo o recolhimento de taxas de performance pelos Fundos Tarpon em 30 de setembro de 2014, o montante em receitas adicionais seria de R\$11,6 milhões (baseado no valor do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon na referida data), sendo R\$9,5 milhões relativo a fundos que recolhem taxa de performance somente no desinvestimento. Como não podemos prever a rentabilidade futura dos fundos, o valor efetivo poderá variar substancialmente. Este valor é uma mera estimativa e não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.

Receitas relacionadas a taxas de performance potencial em 30 de setembro de 2014 -R\$'000

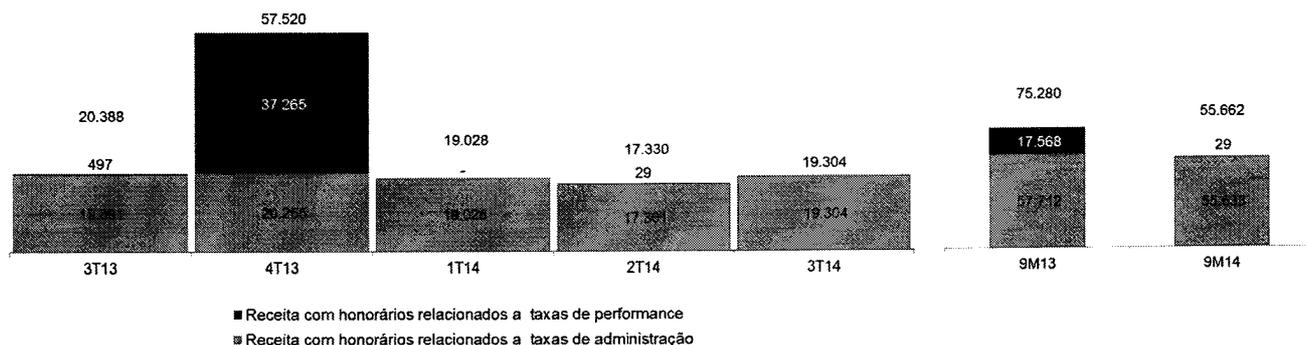


- * Este valor é estimado, não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas. Não houve recolhimento de performance no trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

Receita total

A receita operacional, no 3T14, foi de R\$19,3 milhões, o que significa um aumento de 11,37% quando comparado ao 2T14. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 a receita foi de R\$55,7 milhões, o que representa uma queda de 26,06% comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa queda deu-se principalmente pelo limitado recolhimento de taxas de performance no ano de 2014.

Receitas operacionais totais - R\$'000

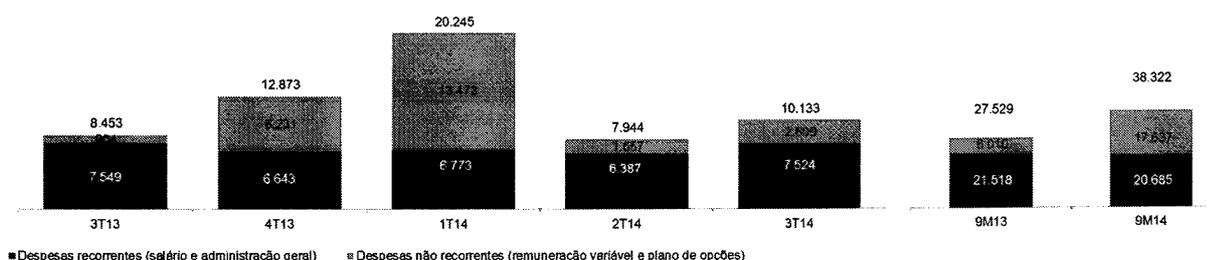


Despesas operacionais

As despesas operacionais estão divididas entre despesas recorrentes e não recorrentes, as quais totalizaram R\$10,1 milhões no 3T14 e R\$ 38,3 milhões no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014.

As despesas recorrentes são compostas por despesas administrativas, despesas com salários e encargos sociais e outras despesas como depreciação e despesas com viagens. No terceiro trimestre de 2014, as despesas recorrentes totalizaram R\$7,5 milhões enquanto no período de nove meses findo em 30 de setembro elas totalizaram R\$ 20,7 milhões. Quando comparamos o saldo das despesas recorrentes trimestrais com 2T14 verificamos um aumento de 17,80%. Já ao comparar os primeiros nove meses de 2014 com o mesmo período do ano anterior, as despesas recorrentes tiveram uma queda de 3,87%.

Despesas operacionais totais - R\$'000



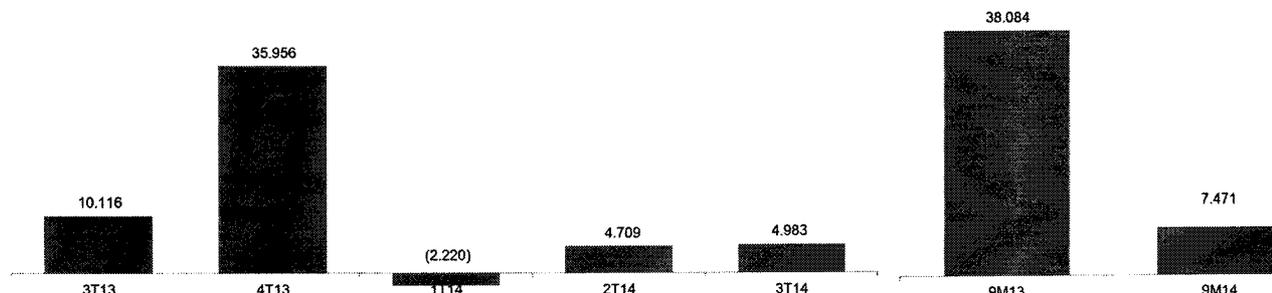
Despesas não recorrentes totalizaram R\$ 2,6 milhões no terceiro trimestre de 2014 e R\$17,6 milhões nos primeiros nove meses de 2014, essa alta despesa refere-se à provisão (sem efeito caixa) do plano de opção de compra de ações e ao pagamento de PLR remuneração variável. Quando comparamos o saldo das despesas não recorrentes do período findo neste trimestre com o saldo do 2T14, verificamos um aumento de 67,57%. Já ao comparar as despesas não recorrentes dos primeiros nove meses de 2014 com o mesmo período de 2013, observamos um aumento de 193,46%.

Impostos

Imposto de renda e contribuição social somou R\$4 milhões no 3T14 e R\$8,3 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.

Resultado

No terceiro trimestre de 2014, registramos um lucro de R\$5 milhões e R\$7,5 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.



Governança corporativa

As ações da Tarpon são negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o ticker TRPN3.

Relações com investidores - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações disponíveis no website de RI Companhia (www.tarpon.com.br). Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio de e-mail (RI@tarpon.com.br) ou por telefone: (11) 3074 5800.

Auditoria independente

Os trabalhos de auditoria das informações intermediárias relativos ao trimestre/ nove meses findos em 30 de setembro de 2014 foram realizados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. Até 31 de dezembro de 2013, os trabalhos de auditoria eram realizados pela KPMG Auditores Independentes, que foi substituída em razão do rodízio obrigatório estabelecido pela CVM. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o trimestre/ nove meses findos em 30 de setembro de 2014, não foram prestados à Tarpon outros serviços pelos seus auditores independentes que não os relacionados à auditoria das informações intermediárias.

Cláusula compromissória

A Tarpon Investimentos S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselheiros e Acionistas da
Tarpon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”), individual e consolidado, em 30 de setembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado e resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão das Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos

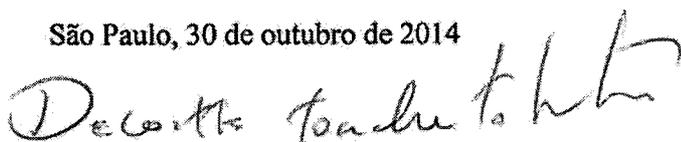
Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidada, do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

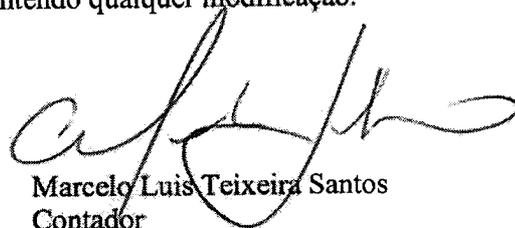
Auditoria dos valores correspondentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e saldos em 31 de dezembro de 2013

Os valores correspondentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 foram revisados e os saldos em 31 de dezembro de 2013, demonstrados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 4 de novembro de 2013 e 28 de janeiro de 2014 respectivamente, não contendo qualquer modificação.

São Paulo, 30 de outubro de 2014



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609 /O-8



Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de resultados

Trimestres e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado		Consolidado		Individual		Individual	
		Nove meses findos em 30 setembro		Trimestres findos em 30 setembro		Nove meses findos em 30 setembro		Trimestres findos em 30 setembro	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Taxa de administração		53.813	56.485	18.643	19.460	-	-	-	-
Taxa de performance		28	16.847	-	469	-	-	-	-
Receita operacional líquida	12	53.841	73.332	18.643	19.929	-	-	-	-
Despesas e receitas operacionais									
Despesas com pessoal	19e	(24.291)	(14.395)	(4.929)	(4.658)	(57)	(56)	(19)	(19)
Plano de opções	15	(4.778)	(3.425)	(1.403)	(904)	-	-	-	-
Despesas administrativas	14	(9.027)	(7.944)	(3.979)	(2.546)	(674)	(600)	(322)	(99)
Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado	13	222	1.543	507	1.318	502	82	38	-
Equivalência patrimonial	8	-	-	-	-	8.388	38.599	5.768	10.198
Outras receitas/(despesas) operacionais		(223)	(1.766)	177	(345)	(665)	(46)	(482)	(15)
		(38.097)	(25.987)	(9.627)	(7.135)	7.494	37.979	4.983	10.065
Resultado operacional		15.744	47.345	9.016	12.794	7.494	37.979	4.983	10.065
Imposto de renda e contribuição social	16	(8.273)	(9.261)	(4.033)	(2.678)	(23)	105	-	51
Lucro líquido do período		7.471	38.084	4.983	10.116	7.471	38.084	4.983	10.116
Atribuível aos controladores		7.471	38.084	4.983	10.116	7.471	38.084	4.983	10.116
Média ponderada número de ações no final do período	11a	46.692	46.150	46.980	46.150	46.692	46.150	46.980	46.150
Lucro básico por ação	11a	0,16	0,82	0,11	0,22	0,16	0,82	0,11	0,22
Lucro básico diluído por ação	11b	0,13	0,70	0,09	0,19	0,13	0,89	0,09	0,19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos resultados abrangentes

Nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	Individual
Lucro líquido dos nove meses findos em 30 de setembro de 2014	<u>7.471</u>	<u>7.471</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	1.148	1.148
Resultado abrangente total dos nove meses findo em 30 de setembro de 2014	<u>8.619</u>	<u>8.619</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	8.619	8.619
Lucro líquido dos nove meses findo em 30 de setembro de 2013	<u>38.084</u>	<u>38.084</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	1.228	1.228
Ajuste Avaliação patrimonial	4	4
Resultado abrangente total dos nove meses findo em 30 de setembro de 2013	<u>39.316</u>	<u>39.316</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	39.316	39.316

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Trimestres e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Ações em Tesouraria	Plano de opções	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Dividendos adicionais propostos	(Prejuízos)/Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		6.610	6.427	-	1.317	(7.935)	15.847	-	2.734	46.132	-	71.132
Aumento de capital	10a	378	3.380	-	-	-	-	-	-	-	-	3.758
Plano de Opções	15	-	-	-	-	-	4.778	-	-	-	-	4.778
Reversão das opções exercidas	10e	-	4.054	-	-	-	(4.054)	-	-	-	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	-	-	-	-	-	-	1.148	-	-	1.148
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.471	7.471
Distribuição de dividendos	10c	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.132)	(2.488)	(48.620)
Saldos em 30 de setembro de 2014		6.988	13.861	-	1.317	(7.935)	16.571	-	3.882	-	4.983	39.667

	Notas Explicativas	Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Ações em Tesouraria	Plano de opções	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2012		6.216	-	3.052	1.223	-	14.502	(4)	529	-	-	25.518
Aumento de capital	10a	268	2.514	-	-	-	-	-	-	-	-	2.782
Recompra de ações	10f	-	-	-	-	(11.999)	-	-	-	-	-	(11.999)
Plano de Opções	15	-	-	-	-	-	3.425	-	-	-	-	3.425
Reversão das opções exercidas	10e	-	2.909	-	-	-	(2.909)	-	-	-	-	-
Cancelamento de Ações da Cia	10l	-	(1.137)	(3.052)	-	11.999	-	-	-	-	(7.810)	-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	-	-	-	-	-	-	1.228	-	-	1.228
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.084	38.088
Distribuição de dividendos	10c	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Saldos em 30 de setembro de 2013		6.484	4.286	-	1.223	-	15.018	-	1.757	-	10.274	39.042

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Noves meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	<u>Noves meses findos em 30 de setembro</u>		<u>Noves meses findos em 30 de setembro</u>	
	2014	2013	2014	2013
Atividades operacionais				
Lucro líquido das operações recorrentes	7.471	38.084	7.471	38.084
Ajustes:				
Depreciação e amortização	405	389	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(8.388)	(38.599)
Despesas apropriadas com plano de opções	4.778	3.425	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	1.229	-	1.229
Impostos diferidos	-	2.753	-	2.753
Variação de ajuste de avaliação patrimonial	-	(4)	-	(4)
Variação de ativos financeiros derivativos	680	906	-	1.977
Lucro ajustado	13.334	46.782	(917)	5.440
Variação de ativos e passivos:				
(Aumento)/diminuição em recebíveis	36.248	12.524	(1)	-
(Aumento)/diminuição em outros ativos	2.090	9.735	(11)	7.803
(Aumento)/diminuição em Impostos a compensar	1.031	-	2.780	-
Aumento/(diminuição) em contas a pagar	397	(207)	3.395	(185)
Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias	(5.985)	(19.191)	(2.381)	(17.457)
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas	330	872	(12)	(22)
Aumento/(diminuição) em ativos financeiros a valor justo pelo resultado	9.648	22.181	7.373	29.879
Fluxo de caixa das atividades operacionais	57.093	72.696	10.226	25.458
Atividades de investimentos				
(Aquisições)/baixas no ativo imobilizado e arrendamento	316	(165)	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	316	(165)	-	-
Atividades de financiamento				
Recompra de ações	-	(11.999)	-	(11.999)
Pagamento de dividendos	(48.620)	(41.510)	(48.620)	(41.510)
Aumento de capital e reserva por exercício de opções de ações	3.757	2.782	3.758	2.782
Recebimento de dividendos	-	-	34.632	32.000
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(44.863)	(50.727)	(10.230)	(18.727)
Total do fluxo de caixa	12.546	21.804	(4)	6.731
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	12.546	21.804	(4)	6.731
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.606	3.317	22	1.098
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	30.152	25.121	18	7.829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado

Noves meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	<u>Noves meses findos em 30 de junho</u>		<u>Noves meses findos em 30 de junho</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas	<u>55.661</u>	<u>75.280</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Taxas de performance e administração	53.841	75.280	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(8.238)</u>	<u>(9.321)</u>	<u>(1.339)</u>	<u>(646)</u>
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(8.238)	(9.321)	(1.339)	(646)
Valor adicionado bruto	<u>47.423</u>	<u>65.959</u>	<u>(1.339)</u>	<u>(646)</u>
Retenções	<u>(405)</u>	<u>(389)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Depreciação e amortização	(405)	(389)	-	-
Valor adicionado líquido produzido	<u>47.018</u>	<u>65.570</u>	<u>(1.339)</u>	<u>(646)</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>222</u>	<u>1.543</u>	<u>8.890</u>	<u>38.681</u>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	8.388	38.599
Receitas e despesas financeiras	222	1.543	502	82
Valor adicionado total a distribuir	<u>47.240</u>	<u>67.113</u>	<u>7.551</u>	<u>38.035</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>47.240</u>	<u>67.113</u>	<u>7.551</u>	<u>38.035</u>
Pessoal	<u>29.069</u>	<u>15.835</u>	<u>57</u>	<u>-</u>
Remuneração direta e encargos	29.069	15.835	57	-
Impostos, taxas e contribuições	<u>10.700</u>	<u>13.194</u>	<u>23</u>	<u>(49)</u>
Federais	9.237	12.021	23	(49)
Municipais	1.463	1.173	-	-
Remuneração de capitais próprios	<u>7.471</u>	<u>38.084</u>	<u>7.471</u>	<u>38.084</u>
Dividendos	2.488	20.000	2.488	20.000
Lucro retido no semestre	4.983	10.274	4.983	159
Cancelamento de ações	-	7.810	-	7.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em junho de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, com sede a Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.355 - 23º andar, São Paulo/SP, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos (“Fundos Tarpon”). Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

Em julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque (TISA NY, Inc.), cujo propósito é a prestação de serviços de assessoria financeira. Em 28 de março de 2012 houve a transferência das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. da TIG Holding NY LLC para a Tarpon Investimentos S.A. Por fim, em 25 de abril de 2012 a Companhia formou a Tarpon Gestora de Recursos S.A. (“Tarpon Gestora”), cujo propósito é atuar como administradora de carteira e gestora de recursos próprios e de terceiros em fundos, carteiras e outros veículos de investimento, no Brasil e no exterior

Em 30 de maio de 2012, o conselho de Administração aprovou a reorganização societária interna pela qual as atividades de administração de recursos de terceiros da Companhia passaram a ser exercidas pela Tarpon Gestora, subsidiária da Companhia, e a Companhia passou a atuar exclusivamente como uma sociedade de participações (*holding*). Referida reorganização societária foi concluída em 31 de agosto de 2012.

2 Apresentação das informações intermediárias

2.1 Apresentação das informações intermediárias individuais e consolidadas

As informações intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as informações intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e individual apresentados. Assim sendo, as informações intermediárias consolidadas e individuais estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

Essas informações intermediárias e o respectivo relatório dos auditores independentes referente à auditoria das informações intermediárias foram aprovados pelo Conselho de Administração em 30 de outubro de 2014.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As informações intermediárias foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações intermediárias exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores justo de títulos e plano de opções de compra de ações. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente.

2.4 Base de consolidação

As informações intermediárias consolidadas incluem a Tarpon Gestora de Recursos S.A., TISA NY, Inc., Tarpon All Equities (Cayman), Ltd., TSOP Ltd.

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

Em 25 de abril de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter a totalidade das ações da Tarpon Gestora, totalizando 500 ações ao valor unitário de R\$1,00.

Em 31 de agosto de 2012, a Companhia subscreveu aumento de capital social da Tarpon Gestora, passando de R\$1 para R\$763, mediante a emissão de 762.292 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$1,00. As ações foram integralizadas na mesma data da subscrição, mediante contribuição em bens e em moeda corrente nacional.

TISA NY, Inc.

A TISA NY é uma subsidiária integral da Companhia. O resultado da TISA NY e seu respectivo investimento são avaliados por equivalência patrimonial (informações intermediárias individuais) que têm a moeda funcional (US\$) diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Em 28 de março de 2012, a Companhia passou a deter a totalidade das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e da TSOP Ltd. Essas empresas atuam como *general partner* (sócio gerente) de determinados fundos de investimento estrangeiros e tem sua moeda funcional (US\$) diferente da moeda funcional da controladora.

Os investimentos nas subsidiárias no exterior são convertidos para a moeda de apresentação, conforme abaixo:

- . Os saldos dos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações intermediárias consolidadas;
- . As contas de resultado são convertidas pela cotação do câmbio na data de cada transação; e
- . Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados, na linha “Ajuste Acumulado de Conversão”.

O valor dos investimentos nas controladas e todos os saldos entre essas empresas foram eliminados na elaboração das informações intermediárias consolidadas

2.5 Adoção de normas

As normas e pronunciamentos contábeis que passaram a vigorar para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, quando aplicáveis, foram adotadas pela Tarpon.

2.6 Normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração – introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos, e o reconhecimento do valor da variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo como “Outros resultados abrangentes” observando certos critérios. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
- Modificações às IFRS 9 e IFRS 7 – Data de aplicação mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Companhia e suas controladas e subsidiárias no exterior no trimestre/nove meses findos em 30 de setembro de 2014.

a. Receitas

As receitas são compostas de remuneração pelos serviços de gestão de carteira dos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração e taxas de performance. As taxas de administração são apuradas com base em percentual sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas conforme a prestação dos respectivos serviços. As taxas de performance são geradas quando o desempenho dos fundos supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*), conforme definido nos respectivos regulamentos, e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados à negociação e são representados por aplicações da Companhia em operações compromissadas. Os juros, os ganhos e as perdas decorrentes do ajuste a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica “Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado”. O valor justo desses ativos é determinado com base no valor ajustado pela taxa de depósito interbancário - DI informado pelo Banco de contratação da operação compromissada ao final de cada mês, que se assemelha ao valor contábil por haver liquidez diária e indexação a taxa CDI diária.

Instrumentos financeiros derivativos

Os ativos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. Os derivativos são contabilizados pelo valor justo, incluindo a consideração sobre risco de crédito, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

c. Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

d. Redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda em relação ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

e. Investimentos em controladas e subsidiária no exterior

Os investimentos em controladas e em subsidiária no exterior são demonstrados pelo custo e atualizados pelo método de equivalência patrimonial nas informações intermediárias individuais.

f. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação e amortização são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiro são amortizadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

g. Depósitos judiciais

Estão representados por depósitos judiciais efetuados pela companhia para interposição de recursos e discussão da incidência de Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre receitas provenientes do exterior. (vide nota 17).

Quando aplicável, nas demonstrações financeiras, os mesmos serão apresentados com a redução das respectivas provisões para riscos fiscais.

São contabilizados ao custo, atualizados pela Selic.

h. Benefícios de curto prazo aos empregados e administradores

Os empregados e administradores fazem jus a remuneração fixa, variável e participação no plano de participação nos lucros e resultados da Companhia, conforme aplicável. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação nos lucros ou remuneração variável quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída, conforme aplicável, de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

Os empregados e administradores não fazem jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

i. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

j. Plano de opções de compra de ações

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da outorga das opções e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base pro-rata, pelo período de carência (*vesting*) de cada concessão.

k. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

No semestre, a Tarpon Investimentos S.A. utilizou como regime tributário o Lucro Real. Dessa forma, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 9%. Os valores recolhidos a título de antecipação de imposto de renda e contribuição social estão sendo contabilizados no ativo como impostos a recuperar (vide nota 16a).

Cabe destacar que a Companhia adotava o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de imposto de renda e contribuição social. Em 13 de maio de 2014 foi editada a Lei 12.973, que converteu em lei a Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013. A referida Lei altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/ PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS; revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior. A Administração avaliou as alterações trazidas pela Lei 12.973 e entende que as demonstrações financeiras da empresa não sofrerão impactos significativos.

Para as empresas com regime de tributação do lucro real, as alíquotas de PIS e COFINS são de 1,65% e 7,60%, respectivamente, incidentes apenas sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas dos fundos brasileiros, deduzidas as despesas creditáveis.

A alíquota de ISS incidente sobre as receitas de gestão de carteira, incluindo a gestão de fundos brasileiros e gestão de fundos e carteiras estrangeiros, é de 2%.

Os valores devidos a título de PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, decorrentes do imposto a compensar sobre lucros auferidos no exterior, foram constituídos considerando a expectativa de provável realização.

l. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro-rata” dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “pro-rata” dia) incorridos.

m. Recebíveis

Os recebíveis são registrados pelos valores de realização, incluindo provisão para perdas, quando aplicável.

n. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) nos diversos mercados em que atua e, conseqüentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio nem por segmento geográfico.

o. Resultado abrangente

Resultante do lucro líquido dos períodos de nove meses correntes, da variação cambial resultante da consolidação das subsidiárias no exterior e ajuste de avaliação patrimonial.

p. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações intermediárias conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional. (vide lucro diluído por ação na nota 11b).

q. Lucro por ação (básico e diluído)

O lucro básico por ação é calculado por meio dos resultados dos nove meses/trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação nos respectivos nove meses/trimestre. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelo potencial exercício das opções de compra das ações, com efeito diluidor nos nove meses/trimestre findos em 30 de setembro de 2014 apresentados, nos termos do CPC 41 – Resultado por Ação e IAS 33.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados no consolidado e individual em 30 setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 pelos saldos de caixa, bancos e aplicações de curto prazo.

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Consolidado	
	Setembro 2014	Dezembro 2013
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	8.050	17.698
	8.050	17.698
	Individual	
	Setembro 2014	Dezembro 2013
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	1.224	8.597
	1.224	8.597

Operações indexadas à variação do DI, realizadas junto a banco de primeira linha. Seu valor justo é classificado como nível 2, considerando a existência de liquidez diária e a indexação ao CDI, sendo os ajustes diários informados pelo Banco de contratação da referida operação compromissada ao final de cada mês. O valor contábil se assemelha ao valor justo na data do balanço.

6 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta basicamente a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito. A Administração revisa e aprova todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

A exposição máxima ao risco de crédito está demonstrada nas notas 4, 5 e 7.

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado como taxa de juros e cotações em bolsa de valores, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pós-fixadas.

Risco de moeda

Exceto pela participação em subsidiária no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional e de reporte da Companhia, não possuímos exposição significativa ao risco cambial.

b. Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado

	Método de avaliação Setembro/ 2014 e Dezembro/2013	Exposição a risco de valor de mercado?
Operações compromissadas	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Não
Instrumentos financeiros derivativos	Ponta ativa: Ações TRPN3 Ponta passiva: CDI + 0,5%a.a	Sim

c. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém contrato de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (*swap*) junto ao Banco Itaú BBA S.A., tendo a Companhia posição ativa na variação do preço das ações ordinárias de sua emissão e passiva na variação de 100% do CDI acrescido de uma taxa pré-fixada, com valor notional de R\$5.813, prazo de liquidação de até 12 meses contados de cada negociação. O resultado das operações será liquidado financeiramente no vencimento.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia (por meio de sua subsidiária) detinha em aberto as operações destacadas abaixo:

Consolidado

Instrumento Financeiro	Vencimento	Valor Notional	Ponta Ativa	Valor Justo 30/09/14	Valor Justo 31/12/13
SWAP	03/09/2014	3.137	Ações	-	327
SWAP	02/09/2014	2.684	Ações	-	278
SWAP	21/08/2015	5.813	Ações	-	-
				-	605
			Ponta Passiva		
		3.137	CDI + 0,5%a.a	-	(220)
		2.684	CDI + 0,5%a.a	-	(190)
		5.813	CDI + 0,5%a.a	(485)	-
				(485)	(410)
Total			Saldo à Liquidar	(485)	195

d. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera o ajuste de marcação a mercado do swap na data base das informações financeiras intermediárias e os cenários II e III consideram uma variação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

				<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	Risco				(25%)	(50%)
SWAP	Queda preço TRPN3	Valor Notional	22/08/2014	5.813	-	-
	Ajuste a valor justo	Valor MTM	30/09/2014	5.485	4.114	2.744
				(328)	(1.699)	(3.070)

e. Outros ativos e passivos financeiros

Os valores justos dos demais ativos e passivos financeiros são iguais aos valores contábeis dos balanços patrimoniais, tal como mensurados pelo valor justo ou pelo curto prazo de vencimento.

7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos Fundos Tarpon são calculadas mensalmente e pagas no início do período subsequente, conforme o respectivo regulamento. As taxas de performance são calculadas semestralmente, anualmente ou bianualmente e pagas em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano, conforme o respectivo regulamento.

	Consolidado	
	Setembro 2014	Dezembro 2013
Taxa de Administração (i)	2.177	1.566
Taxa de Performance	-	36.859
	2.177	38.425

(i) Até a data de aprovação dessas informações intermediárias, foram liquidados os recebíveis referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

8 Investimentos

Abaixo seguem os quadros de movimentação dos saldos da TISA NY:

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Controladas	Valor do investimento	Valor do investimento	Resultado equivalência	Resultado equivalência
Tarpon Gestora de Recursos S/A	16.754	41.769	5.024	4.606
TISA NY, Inc.	23.428	18.732	3.364	33.993
TSOP Ltd.	102	102	-	-
	40.284	60.603	8.388	38.599

TISA NY - em R\$ mil - Movimentação do Investimento

Saldo em 31 de dezembro de 2013	18.733
Equivalência Patrimonial	3.364
Aporte na controlada referente ao plano de opções	185
Varição Cambial	1.146
Saldo em 30 de setembro de 2014	23.428

TISA NY - em R\$ mil - Acumulado

<u>TISA NY - em USD mil</u>		<u>TISA NY - em R\$ mil</u>		Variação Cambial acumulada	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Valor patrimonial do investimento
Patrimônio líquido – Início do período	Resultado 30 de setembro de 2014	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013	Resultado 30 de setembro de 2014				
8.058	1.472	16.069	3.364	3.881	100%	3.364	23.428

Os investimentos nas controladas Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. equivalem a R\$102 em 30 de setembro de 2014.

Tarpon Gestora de Recursos S.A. - em R\$ mil - Movimentação do Investimento

Saldo em 31 de dezembro de 2013	41.769
Dividendos recebidos pela controladora	(34.632)
Equivalência Patrimonial	5.024
Aporte na controlada referente ao plano de opções	4.593
Saldo em 30 de Setembro de 2014	16.754

Tarpon Gestora - em R\$ mil - Acumulado

Patrimônio líquido – Início do período	Resultado 30 de setembro de 2014	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Aporte na controlada referente ao plano de opções	Valor patrimonial do investimento
7.137	5.024	100%	5.024	4.593	16.754

9 Imobilizado

O imobilizado da Companhia é composto por:

Consolidado

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Computadores	Software	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Instalações em imóveis de terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7	426	265	380	387	71	111	1.648
Adições	-	-	40	22	-	-	-	62
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(3)	(8)	(18)	(148)	(161)	(8)	(82)	(428)
Variação Cambial	-	-	3	22	23	2	-	50
Saldo do imobilizado em 30 de setembro de 2014	4	418	290	276	249	65	29	1.332

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, apenas as subsidiárias possuíam ativos imobilizados registrados em seus respectivos balanços.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 28 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 1.527 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações e dentro do capital autorizado, a emissão de 66 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$561, R\$56 foram destinados ao capital social e R\$505 à reserva de capital. Dessa forma, o capital social passou de R\$6.216 para R\$6.272, dividido em 46.387 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 29 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou, dentro do capital autorizado, a emissão de 16 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$159, R\$16 foram destinados ao capital social e R\$143 foram destinados à reserva de capital. Dessa forma, o capital social passou de R\$6.272 para R\$6.288, dividido em 46.402 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 24 de junho de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 847 mil ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013. Dessa forma, o capital social passou a ser dividido em 45.556 mil ações.

Em 29 de julho de 2013, o Conselho de Administração aprovou, dentro do capital autorizado, a emissão de 595 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$2.061, R\$195 foram destinados ao capital social e R\$1.866 foram destinados à reserva de capital. Dessa forma, o capital social passou de R\$6.288 para R\$6.484, dividido em 46.150 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 4 de novembro de 2013, foi aprovada a emissão, dentro do capital autorizado, de 138 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$1.267, o montante de R\$1.140 foi destinado à reserva de capital e R\$127 foi destinado ao capital social da Companhia. Dessa forma, o capital social passou de R\$6.484 para R\$6.610, dividido em 46.288 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de fevereiro de 2014, foi aprovada a emissão, dentro do capital autorizado, de 379 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$1.485, o montante de R\$1.337 foi destinado à reserva de capital e R\$150 foi destinado ao capital social da Companhia. Dessa forma, o capital social passou de R\$6.610 para R\$6.759, dividido em 46.667 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em reunião do conselho de administração realizada em 25 de julho de 2014, foi aprovada a emissão de 430 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$2.271, sendo que R\$2.044 foi destinado à reserva de capital e R\$228 foi destinado ao capital social da Companhia. Dessa forma, o capital social passou para R\$6.987 (R\$6.610 em 31 de dezembro de 2013), dividido em 47.097 mil (46.288 mil em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, essa reserva, que não poderá exceder 20% do capital social, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o artigo 182, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o saldo de reserva legal é de R\$1.317.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto.

Em 31 de dezembro de 2013, a Administração propôs o pagamento complementar de R\$46.132 a título de dividendos do exercício, deixando registrado no patrimônio líquido na rubrica Dividendos adicionais propostos.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014, foi aprovada a distribuição de R\$46.132 de dividendos que foram pagos no dia 13 de março de 2014.

Em 29 de julho de 2014, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$2.488, cujo pagamento foi realizado em 07 de agosto de 2014.

d. Reserva estatutária

O estatuto social da Companhia prevê que até 10% do lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderá ser destinado para reserva estatutária denominada reserva de investimento, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações de emissão da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia, limitado ao Capital Social da Companhia. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o saldo estava zerado.

e. Reserva de capital

O saldo da conta de reserva de capital é decorrente da emissão de novas ações, transferência do saldo das opções exercidas da conta de “Plano de Opção” e cancelamento de ações mantidas em tesouraria, conforme demonstrado abaixo:

Período	Natureza	Emissão/cancelamento de novas ações (quantidades - mil)	Alocação pelo preço de emissão		Valores transferidos do plano de opção para reserva de capital	Total reserva de capital
			Capital Social	Reserva de capital		
Saldo em 31 de dezembro de 2013		46.288	6.610	2.517	3.910	6.427
	Cancelamento das ações em tesouraria.	-			-	-
	Exercício de opções de compra de ações da Companhia, conforme Plano de Opção.	809	378	3.380	4.054	7.434
Saldo em 30 de setembro de 2014		47.097	6.988	5.897	7.964	13.861

f. Recompra de ações

Em 28 de janeiro de 2013, a Companhia encerrou o programa de recompra anterior e lançou um novo programa de recompra de ações, para aquisição de até 1.870.045 ações, no prazo de até um ano, com o mesmo objetivo dos programas anteriores.

Em 23 de maio de 2013, a Companhia adquiriu 80.000 ações ordinárias de própria emissão, ao preço unitário de R\$14,42, totalizando R\$1.154 (incluindo taxas de corretagem); em 28 de maio de 2013, adquiriu 120.000 ações ao preço unitário de R\$14,35, totalizando R\$1.723 (incluindo taxas de corretagem); em 4 de junho de 2013, adquiriu 239.700 ações ao preço médio de R\$14,25 (preço máximo de R\$14,33 e mínimo de R\$14,00), totalizando R\$3.416 (incluindo taxas de corretagem); em 18 de junho de 2013, adquiriu 350.000 ao preço unitário de R\$14,02, totalizando R\$4.909 (incluindo taxa de corretagem) e, em 20 de junho de 2013, adquiriu 57.000 ações ao preço unitário de R\$13,98, totalizando R\$797 (incluindo taxa de corretagem).

Em 24 de junho de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 846.700 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, que totalizavam o montante de R\$11.999, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013.

Em 5 de dezembro de 2013, a Companhia adquiriu 542.100 ações ordinárias de própria emissão, ao preço unitário de R\$14,63, totalizando R\$7.935 (incluindo taxas de corretagem). No dia 28 de dezembro de 2012 a cotação da ação de emissão da Companhia era de R\$14,80.

Durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2014 não houve recompra de ações.

11 Lucro por ação

a. Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo.

	Consolidado e individual			
	Nove meses findo em 30 de setembro de 2014	Nove meses findo em 30 de setembro de 2013	Trimestre findo em 30 de setembro de 2014	Trimestre findo em 30 de setembro de 2013
Lucro líquido atribuível aos acionistas	7.471	38.084	4.983	10.116

Média ponderada no número de ações ordinárias

	Consolidado e individual			
	Nove meses findo em 30 de setembro de 2014	Nove meses findo em 30 de setembro de 2013	Trimestre findo em 30 de setembro de 2014	Trimestre findo em 30 de setembro de 2013
Ações ordinárias no início dos nove meses/trimestre	46.288	47.849	46.667	45.556
Ações emitidas nos nove meses/trimestre (nota 10 a)	809	675	430	594
Ações canceladas nos nove meses/trimestre (nota 10 a)	-	(2.374)	-	-
Total de ações no fim dos nove meses/trimestre	<u>47.097</u>	<u>46.150</u>	<u>47.097</u>	<u>46.150</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	46.695	46.373	46.988	45.969
Lucro básico por ação	<u>0,16</u>	<u>0,82</u>	<u>0,11</u>	<u>0,22</u>

b. Lucro diluído por ação

Para o cálculo do lucro diluído por ação, pressupomos o exercício das opções de compra de ações já outorgadas:

	Consolidado e individual			
	Nove meses findo em 30 de setembro de 2014	Nove meses findo em 30 de setembro de 2013	Trimestre findo em 30 de setembro de 2014	Trimestre findo em 30 de setembro de 2013
Lucro atribuível aos acionistas	7.471	38.084	4.983	10.116
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia.	46.695	46.373	46.988	45.969
Ajuste por opção de compra de ações (nota 15). Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	9.564	7.899	9.564	7.899
	56.259	54.272	56.552	53.868
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,13</u>	<u>0,70</u>	<u>0,09</u>	<u>0,19</u>

12 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	Período findo em 30 de setembro		Trimestre findo em 30 de setembro	
	2014	2013	2014	2013
Receita relacionada à taxa de administração	55.633	57.713	19.304	19.891
Receita relacionada à taxa de performance	29	17.568	-	497
Tributos sobre as receitas ⁽ⁱ⁾	(1.821)	(1.949)	(661)	(459)
	53.841	73.332	18.643	19.929

(i) Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é cobrada taxa de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da apuração superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

Consequentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de performance pode sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: (i) as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos Fundos Tarpon, (ii) o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de rentabilidade (*hurdle rate*) para cada fundo e (iii) a realização dos investimentos ilíquidos (uma vez que, taxas de performance relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

13 Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Consolidado			
	Nove meses findos em 30 de setembro		Trimestre findo em 30 de setembro	
	set/14	set/13	set/14	set/13
Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado	222	1.543	507	1.318
	222	1.543	507	1.318

	Individual			
	Nove meses findos em 30 de setembro		Trimestre findo em 30 de setembro	
	set/14	set/13	set/14	set/13
Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado	502	82	38	-
	502	82	38	-

14 Despesas administrativas

	Consolidado			
	Nove meses findos em 30 de setembro		Trimestre findo em 30 de setembro	
	set/14	set/13	set/14	set/13
Manutenção do escritório	2.947	3.745	1.057	1.234
Serviços de terceiros	3.529	2.121	1.952	512
Despesas de representação	870	971	143	380
Depreciação e amortização	405	390	135	133
Despesas com sistema de informação	260	170	137	93
Despesas com taxas e demais contribuições	166	51	128	20
Outros gastos	850	496	427	174
	9.027	7.944	3.979	2.546

	Individual			
	Nove meses findos em 30 de setembro		Trimestre findo em 30 de setembro	
	set/14	set/13	set/14	set/13
Manutenção do escritório	22	3	8	-
Serviços de terceiros	622	595	295	98
Despesas com taxas e demais contribuições	14	-	7	-
Outros gastos	16	2	12	1
	674	600	322	99

15 Plano de opções de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 16 de fevereiro de 2009. Este Plano permite a outorga de 13.724 mil ações, cujos termos, condições de aquisição, prazo máximo das opções outorgadas e a forma de liquidação estão abaixo descritos.

O Plano tem por objetivo permitir que determinados administradores e empregados da Companhia, bem como pessoas vinculadas a empresas de portfólio dos Fundos Tarpon ou que prestem serviços à Companhia, mediante determinação do Conselho da Administração, adquiram ações ordinárias da Companhia, representando até 25% das ações de emissão da mesma. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do total das opções outorgadas no Plano, (a) até 70% podem ser outorgadas a partir da data de entrega em vigor do Plano, (b) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, (c) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, (d) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2011, e (e) até 7,5% adicionais poderão ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2012. As Opções não outorgadas em qualquer data de outorga acima prevista poderão ser outorgadas nas datas de outorga subsequentes.

As opções outorgadas tornam-se exercíveis, conforme disposto a seguir:

- Primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 anuais aniversários subsequentes a 1º de julho de 2009;
- Segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários anuais subsequentes à 1º de julho de 2009; e
- Opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga, com exceção das devolvidas. A mesma regra é válida para as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, 1º de julho de 2011 e 1º de julho de 2012.

As opções outorgadas e não exercidas que se tornarem disponíveis para outorga em caso de desligamento do respectivo titular poderão ser outorgadas novamente em qualquer data até 1º de julho de 2017, sendo que tais opções tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada um dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Caso os atuais acionistas controladores deixem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva data em que se tornar exercível.

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

O preço de exercício de cada outorga de opções equivale ao maior valor entre (i) R\$5,60 por ação (ajustado por dividendos distribuídos pela Companhia desde a data da aprovação inicial do Plano até a data da outorga da respectiva opção) e (ii) 75% da cotação da ação no pregão anterior à data de outorga. O preço de exercício das opções será reduzido por dividendos distribuídos pela Companhia até o limite do maior valor entre R\$2,53 por ação ou 45% da cotação das ações na data anterior à outorga da respectiva opção.

O preço de exercício da opção deverá ser pago integralmente pelo participante em dinheiro. Nenhum participante poderá alienar as ações adquiridas pelo prazo de 12 meses a contar da data de exercício da respectiva opção.

Abaixo seguem as descrições de cada outorga (consolidado):

	Outorgadas			Devolvidas			Exercidas			A exercer			
	Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil	Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil	Quantidade	Preço médio de exercício	Total em R\$ mil	Média do preço de mercado em cada exercício	Quantidade (mil)	Preço de exercício em 30 de setembro de 2014	Total em R\$ mil
1a e 2ª outorga (10 de março de 2009)	7.662	0,38	2.965	5,6	0,38	(94)	7.424	2,62	19.451	15,09	-	-	-
3a outorga (30 de novembro de 2009)	2.493	4,08	10.180	5,4	4,08	(1.611)	1.900	3,06	5.814	14,48	208	3,06	636
4a outorga (19 de fevereiro de 2010)	530	4,67	2.449	5,63	4,67	(856)	260	3,38	879	14,50	86	3,38	291
5a outorga (19 de agosto de 2010)	1.115	6,72	7.491	8,59	6,72	(2.035)	550	5,94	3.267	14,73	266	5,15	1.370
6a outorga (8 de agosto de 2011)	960	8,07	7.745	11,4	8,07	(2.624)	256	10,60	2.714	14,50	378	9,10	3.440
7ª outorga (9 de agosto de 2012)	560	6,51	3.645	9,49	6,51	(2.026)	78	8,42	657	15,30	170	7,36	1.251
8ª outorga (20 de setembro de 2012)	50	6,88	344	10,12	-	-	-	-	-	-	50	8,16	408
9ª outorga (10 de outubro de 2013)	1.192	8,15	9.713	11,58	-	-	-	-	-	-	1.192	10,52	12.540
Total Plano:	14.562		44.533			(9.246)	10.469		32.781		2.350		19.936

Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações, tanto no patrimônio líquido quanto no resultado (consolidado), temos:

Em R\$ mil	Nove meses findo em 30 de setembro de 2014	Nove meses findo em 30 de setembro de 2013	Trimestre findo em 30 de setembro de 2014	Trimestre findo em 30 de setembro de 2013
Plano de opção de ações	4.778	3.425	1.403	904
Exercidas	(4.054)	(2.909)	(2.510)	-

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga:

	10 de março de 2009 (*)	30 de novembro de 2009	19 de fevereiro de 2010	19 de agosto de 2010	8 de agosto de 2011	9 de agosto de 2012	28 de setembro de 2012	10 de outubro de 2013
Volatilidade média anual	70%	34%	28%	23%	20%	24%	20%	19%
Preço corrente da ação	1,29	6,87	7,84	11,45	15,20	12,65	13,77	15,44
Preço de exercício das opções objeto do plano nos termos do programa	5,60	5,40	5,63	8,59	11,40	9,49	10,12	11,58
Taxa de juros livre de risco	13,00%	8,75%	8,63%	10,75%	11,90%	10,15%	9,10%	11,78%
Dividendos esperados	R\$0,62	R\$0,47	R\$0,45	R\$0,69	6%	6%	6%	6%

(*) Nesta data, as ações da Tarpon Investimentos S.A. não eram negociadas na BM&FBovespa.

Para a determinação da volatilidade esperada foram utilizados entre outros parâmetros os índices Ibovespa e o preço de negociações das ações da Tarpon (TRPN3), durante os períodos os quais as opções foram outorgadas.

16 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da alíquota

Lucro Real

Noves meses findos em 30 de setembro de 2014	<u>Consolidado</u>	<u>Individual</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	15.744	7.494
Alíquota vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(5.353)	(2.548)
<u>(Adições) e exclusões:</u>		
<u>Permanentes</u>		
Lucro Auferido no Exterior	-	(1.682)
Plano de opções de ações	(1.623)	-
Remuneração Administradores	(1.184)	-
Outros	(114)	(176)
<u>Temporárias</u>		
Equivalência patrimonial	-	2.852
Credito Tributário exterior	-	1.531
Despesa de IR e CS no resultado	<u>(8.273)</u>	<u>(23)</u>
<u>Valores contabilizados de IR e CS no resultado</u>		
Corrente	(8.273)	(23)
Total	<u>(8.273)</u>	<u>(23)</u>

A subsidiária integral da Companhia, TISA NY, Inc., apurou lucro no semestre findo em 30 de setembro de 2014, o qual foi passível de tributação à alíquota de 35% (imposto federal), em 30 de setembro de 2014 e a provisão de impostos foi de R\$1.554 (Em 31 de dezembro de 2013 – R\$3.974).

Do lucro auferido por tal subsidiária, a Companhia pode se compensar do percentual de 34%, conforme previsto na regulamentação brasileira. Tal montante, R\$1.531, foi registrado como impostos a compensar no balanço da Companhia (Em 31 de dezembro de 2013 – R\$4.102)

a. Impostos a compensar

Os saldos dos impostos a compensar são compostos pelos créditos tributários compensáveis da Companhia e das suas subsidiárias, conforme segue:

	Consolidado		Individual	
	Setembro 2014	Dezembro 2013	Setembro 2014	Dezembro 2013
Imposto de renda e contrib. social retidos	270	228	-	-
Pis/Cofins retidos	305	355	21	22
IRRF s/ aplicações financeiras	1.396	1.509	1.122	1.330
Credito tributário exterior	1.531	4.102	1.531	4.102
Antecipação IR e CS correntes	8.469	6.898	-	-
Outros	90	-	-	-
	12.061	13.092	2.674	5.453

17 Contingências

Depósito judicial

A Companhia provisiona mensalmente os valores devidos de ISS, os quais estão sendo recolhidos via depósito judicial:

Ação	Provisão ISS a pagar - R\$	Depósito Judicial – R\$
Interposição para não recolhimento de ISS	609	609

Contingências

Em junho de 2010, a Companhia efetuou a compensação de montantes de PIS/Cofins recolhidos a maior. Tal compensação foi indeferida pela Receita Federal, sendo que a Companhia atualmente pleiteia sua homologação. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a avaliação de risco de perda para a Companhia é possível. Em 30 de setembro de 2014, o montante total envolvido era de R\$609, sendo no trimestre o montante de R\$256.

Adicionalmente, a Companhia está exposta a determinados passivos contingentes de natureza fiscal, relacionados a autuações lavradas pela Receita Federal em abril de 2014, cujo prognóstico de perda, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é considerado possível:

- Plano de opções de compra de ações: auto de infração no montante de R\$13.692, referente a contribuições previdenciárias supostamente incidentes sobre plano de opções de compra de ações da Companhia. A fiscalização considerou que o plano teria natureza parcialmente remuneratória, ensejando a incidência de contribuições previdenciárias.

- Programa de participação nos lucros e resultados (PLR): autos de infração nos montantes de R\$11.725 e R\$9.061, referentes a supostos débitos de contribuições previdenciárias e IRPJ, respectivamente, relacionados ao pagamento de participação nos lucros e resultados a determinados empregados da Companhia nos anos calendário de 2009 a 2011. Os autos estipularam que alguns dos pagamentos efetuados no âmbito do PPLR teriam natureza de verbas remuneratórias e, portanto, não fariam jus à isenção de contribuições previdenciárias e deveriam ter sido adicionadas à base de apuração do lucro real da Companhia.

A administração da Companhia está contestando as referidas autuações. Como a avaliação de probabilidade de perda é considerada possível, nenhuma provisão foi constituída pela Companhia.

18 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013, assim como as operações que influenciaram o resultado dos mesmos período/exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações da Companhia com profissionais-chave da Administração.

Consolidado						
Ativo/(Passivo/ Patrimônio líquido)			Receita/(Despesa)			
30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	Nove meses findo em 30 de setembro de 2014	Nove meses findo em 30 de setembro 2013	Trimestre findo em 30 de setembro de 2014	Trimestre findo em 30 de setembro de 2013	
Dividendos pagos (vide nota 10c)	(2.488)	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	(43.722)	-	-	-	-	-
Benefícios de curto prazo à Administração (*)	-	(8.163)	(2.193)	(3.694)	(894)	
Plano de opção de ações para a Administração	(6.033)	(4.421)	(2.253)	(1.148)	(614)	(574)

(*) O pessoal chave da Administração não faz jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

No individual há um valor de R\$3.400 que refere-se a um contrato de mútuo entre a Companhia e sua subsidiária, sem incidência de juros e prazo de liquidação de até 1 ano.

19 Outras informações

a. Arrendamento financeiro

Os bens do imobilizado adquiridos através de arrendamento financeiro, possuem o seguinte passivo:

	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento
Menos de 1 ano	-	-	-
Total em 30 de setembro de 2014	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Menos de 1 ano	18	2	16
Total em 31 de dezembro de 2013	<u>18</u>	<u>2</u>	<u>16</u>

b. Outros ativos

Este grupo está composto conforme segregação demonstrada abaixo

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	Setembro 2014	Dezembro 2013	Setembro 2014	Dezembro 2013
Adiantamentos fornecedores	136	148	107	107
Adiantamentos a empregados	272	388	246	246
Despesas viagens	32	32	32	32
Valores a reembolsar - Fundos	838	2.795	154	156
Despesas a antecipadas	30	33	8	-
Outros	49	101	-	-
	<u>1.357</u>	<u>3.497</u>	<u>547</u>	<u>541</u>

c. Contas a pagar

Em 30 de setembro de 2014 o contas a pagar é composto por:

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	Setembro 2014	Dezembro 2013	Setembro 2014	Dezembro 2013
Empréstimos partes relacionadas	-	-	3.400	-
Fornecedores e locações	312	167	26	17
Prestação de serviços	130	672	-	16
	<u>442</u>	<u>839</u>	<u>3.426</u>	<u>33</u>

d. Obrigações tributárias

Os saldos são compostos pelos tributos próprios e de terceiros a pagar.

	Consolidado		Individual	
	Setembro 2014	Dezembro 2013	Setembro 2014	Dezembro 2013
IR/CS a pagar	8.972	9.956	1.551	3.974
Pis/Cofins a pagar	373	379	-	-
Iss a pagar	24	779	-	(4)
impostos retidos terceiros	99	135	103	69
Impostos no exterior	2.638	6.842	-	-
	12.106	18.091	1.654	4.039

e. Obrigações trabalhistas e despesas de pessoal

O saldo é composto por encargos sociais sobre salários, provisão de férias, décimo terceiro salário, participação nos lucros e resultados e gratificação. Em 30 de setembro de 2014 os montantes eram: consolidado de R\$2.429 (em 31 de dezembro de 2013 Consolidado de R\$2.099 e individual R\$12)

As despesas de pessoal em 30 de setembro de 2014 e 2013 nos respectivos valores de R\$24.291 e R\$14.395 (R\$4.929 e R\$4.658 relativos ao terceiro trimestre de 2014 e 2013), são compostas por remuneração, encargos sociais, participação nos lucros e resultados e gratificação.

* * *

Diretoria

Diretor-Presidente

Eduardo Silveira Mufarej

Diretora de Relações com Investidores e Contadora

Caroline Miranda
CRC 1SSP-255926/O-6